

Sistema Web De Compartilhamento De Projetos Acadêmicos Entre Alunos E Professores

Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião (UEMG) loruanna@yahoo.com.br
Cesar Eduardo Spineli De Lima (UEMG) spinelicesar@gmail.com
Eduardo Reis Rodrigues (UEMG) eduardo2r@hotmail.com
Vânia de Oliveira Borges (UEMG) vania.borges@uemg.br

Resumo:

A universidade é solo fértil para o desenvolvimento de projetos e pesquisas. Alunos e professores buscam constantemente enriquecer o portfólio pessoal produzindo trabalhos em suas áreas de maior interesse e expandir sua rede de contatos visando melhores posições no mercado de trabalho ou no ambiente acadêmico. O compartilhamento e a facilidade de acesso as informações contribuem positivamente para a qualidade final de projetos e pesquisas acadêmicas assim como a centralização da informação e comunicação dos envolvidos traz benefícios a essas atividades. Através de pesquisa exploratória realizada diretamente com o público alvo na UEMG, unidade de Passos, foram colhidas informações de 172 alunos e 24 professores de cursos diversos. Constatou-se o interesse de ambos os grupos na utilização de uma ferramenta que facilite a localização e interação entre os envolvidos em projetos e que permitisse ainda, a visualização do portfólio do usuário com as produções por ele elaboradas. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma ferramenta de uso ativo para alunos e professores de nível acadêmico que atendesse tal demanda. Portanto, foi desenvolvida uma aplicação com a qual o usuário pode se comunicar, divulgar suas ideias e interesses promovendo a integração e multidisciplinaridade, além de criar e disponibilizar um portfólio pessoal de projetos finalizados ou em andamento, afim de criar parcerias para novos projetos ou no desenvolvimento dos já existentes, contando, para isso, com acesso e utilização simplificada e flexível, seguindo os padrões de uma aplicação web progressiva e com banco de dados em tempo real.

Palavras-chave: Redes Sociais; Comunicação; Trabalhos Acadêmicos; Pesquisa; Desenvolvimento.

Web-Based System Of Sharing Academic Projects Between Students And Teachers

Abstract :

The university is a fertile place for the development of projects and research. Students and teachers seek to constantly enrich the personal portfolio producing work in their areas of greatest interest and expand your network of contacts aiming towards better positions in the labor market or the academic environment. The sharing and the ease of access to information contributes positively to the final quality of projects and academic research as well as the centralization of information and communication of these activities involved benefits. Through exploratory research carried out directly with the target audience in UEMG, unit Passos, were collected information of 172 students and 24 teachers of varied courses. It was found the interest of both groups in the use of a tool that facilitates the location and interaction between those involved in projects and that would allow even the viewing of the portfolio of the user with the productions he designed. This work had as objective to develop a tool of active use for students and teachers of the academic level that would meet such demand. Therefore, an application was developed with which the user can communicate, spread their ideas and interests, promoting the integration and multidisciplinarity, and to create and provide a personal portfolio of completed projects or in progress, in order to create partnerships for new projects or in the

development of the existing ones, with simplified and flexible access and use, following the standards of a web application that is progressive and with a real-time database.

Key words: Social Networks; Communication; Academic Works; Search; Development

1. Introdução

Durante o período acadêmico professores pesquisadores e alunos têm oportunidades de desenvolver projetos que podem se tornar de grande validade para a comunidade, melhorando processos e auxiliando na rotina dos mais diferentes nichos, além de servir de inspiração para melhorias e novos projetos relacionados.

É nesse período que o aluno inicia seu portfólio pessoal e identifica as áreas de maior interesse e produtividade, partindo destas experiências para a escolha do seguimento que vai nortear seu desenvolvimento profissional. É nesta fase também que o aluno inicia a criação de uma *network* (rede de contatos) com seus colegas, professores e colaboradores da instituição de ensino, bem como do mercado de trabalho que possam vir a surgir como fruto de possíveis estágios e projetos desenvolvidos na instituição, trazendo assim diversos benefícios e abrindo portas para uma carreira no mercado de trabalho. (SANTOS, 2014).

Uma carreira acadêmica bem desenvolvida abre portas para planos de carreiras mais concretos. Se destacar dentre os demais, participar de atividades, projetos, pesquisas e trabalho em equipe, criam um diferencial positivo, podendo trazer benefícios para vida na universidade ou aquisição de benefícios e subsídios do governo no desenvolvimento de diversos tipos de projetos.

O compartilhamento e geração de novos conhecimentos são facilitados pelo uso de ferramentas mais robustas e aqueles que fazem uso de tais ferramentas mantendo-se conectados, participando de projetos, divulgando e compartilhando ideias, se destacam em meio aos demais.

Durante uma apresentação ao *TED Talks (Technology, Entertainment and Design)* em 2009 com o tema a próxima *web*, Tim Berners-Lee, considerado o pai da *web*, disse: “a coisa mais importante sobre dados é que quanto mais você tem para conectar, mais poderosos eles são”. Fazendo uma analogia, pode-se dizer que cada indivíduo por si só é uma caixa de dados e que quanto mais indivíduos se relacionam mais poderosos se tornam. Esse poder é o conhecimento gerado. (TED, s.d.)

Segundo o resultado da Pesquisa Brasileira de Mídia 2016, a internet é o segundo meio de informação preferencial no Brasil. (SECOM, s.d.). Aqueles que utilizam a rede, constantemente fazem alterações na sua estrutura, inserindo novos dados a cada clique, visitas em *sites*, postagens entre outras possibilidades de interação presentes atualmente. Esses dados vinculados uns aos outros retornam informações e cada compartilhamento na rede gera nova informação e conhecimento.

Redes interligadas de pessoas, cada uma fazendo sua parte adicionando algum tipo de dado contribui na descoberta de novas informações, tecnologias, soluções, conceitos, engrandecendo o banco de dados mundial e a percepção e conhecimento pessoal do usuário.

Divulgado pelo *Google Trends*, ferramenta que mostra os termos mais procurados, no ano de 2016 nas buscas de “como fazer” no Brasil, o quinto termo mais pesquisado foi

“projeto de pesquisa” (Google, s.d.). Nota-se com isso que há uma procura por esse tipo de informação.

Estabelecer vínculos, compartilhar o conhecimento e criar facilidades justificam esse trabalho de conclusão de curso, pois, a necessidade de melhoria constante na qualidade, que é inerente ao desenvolvimento de projetos e trabalhos acadêmicos, se beneficiaria de uma centralização e compartilhamento das informações.

Este projeto teve como objetivo a criação de uma plataforma virtual na forma de aplicação *web* voltada para alunos e professores de nível acadêmico, onde possam montar um perfil pessoal, se comunicar com outros usuários, compartilhar seus projetos e interesses por meio de portfólios, disponibilizando-os para os demais usuários da plataforma, com o intuito de melhorar a produtividade e qualidade de projetos acadêmicos.

2. Referencial Teórico

2.1. Comunicação

A palavra comunicação tem sua etimologia no latim *communicatione* que significa “Ato ou efeito de comunicar (-se)” ou seja, emitir, transmitir e receber mensagens através de alguma forma de linguagem. (FERREIRA, 2010 p. 545). Segundo Poyares(1988, p.62) “A comunicação pressupõe a partilha de elementos ou modos de vida e comportamento, por virtude da existência de um conjunto de normas”.

Vive-se atualmente na chamada sociedade da informação e do conhecimento, que é marcada pelo grande número de informações geradas e rápido compartilhamento. Neste contexto, as redes sociais têm se destacado como instrumento de comunicação e intercâmbio dessas informações (GROSSI et al., 2014a).

2.2. Histórico das redes sociais

Wellman (1996 apud KIEHNE, 2004, p.3), considera os “*E-mail lists and bulletin boards systems (BBS / Sistemas de Boletins)*” surgidos na década de 1970, como sendo uma das primeiras ferramentas de rede social.

Lorenzo (2012) considera que as primeiras redes sociais surgiram na década de 90, a partir do *site Sixdegrees* que combinava a criação de perfis com registros e publicações de contatos.

A partir do ano 2000 surgiram diversos serviços de rede social como *Live Journal*, *Asianevenue*, *Balckplanet*, *LunarStorm*, *Migente*, *Cyworld*, *Ryze* e *Fotolog*, porém, de acordo com Lorenzo (2012), o *Friendster* lançado em 2002 é o que mais se assemelha a rede social como conhecemos hoje.

Ao se cadastrar no *Friendster* o usuário preenchia um formulário com dados demográficos, opções de privacidade e interesses. Após cadastrado, lhe era permitido fazer buscas por contatos através de e-mail ou primeiro e último nome. A ligação entre os usuários se dava através de requisição/autorização por usuário. (KIEHNE, 2004).

Em seguida surgiram redes como, *Tribe.net*, *Myspace*, *Orkut*, *Facebook*, *Twitter*, etc.

Segundo Shimazaki e Pinto (2011 p. 8), “Com o passar dos anos, os meios de comunicação interpessoal pela internet se expandiram, originando redes sociais, com foco e público alvo específicos”.

2.3. Redes sociais

Redes sociais podem ser definidas como “estruturas dinâmicas e complexas formadas por pessoas com valores e/ou objetivos em comum, interligadas de forma horizontal e predominantemente descentralizada” (SOUZA; QUANDT, 2008, p.2).

A arquitetura das relações em redes se apresenta atualmente de forma distribuída conectando as pessoas de forma não hierárquica. Esta forma abre espaço para colaboração e cooperação entre os envolvidos. Na forma de rede, os relacionamentos funcionam de forma descentralizada, complexa, com alto grau de autonomia e estímulo a multi-lideranças (MACHADO; TIJIBOY, 2005).

Fazendo uso desta interconectividade aparece a figura da comunidade virtual que são aglomerados que surgem na internet em torno de interesses em comum. Esse surgimento acontece a partir da iniciativa de um agente articulador, que captará agentes e fomentará o desenvolvimento da rede em torno dos objetivos compartilhados, podendo ser um indivíduo, associação ou organização (MACHADO; TIJIBOY, 2005).

Castells (1999, p.385) refere-se à comunidade virtual “como uma rede eletrônica de comunicação interativa auto definida, organizada em torno de um interesse ou finalidade compartilhados, embora algumas vezes a própria comunicação se transforme no objetivo”.

Com o crescente uso de redes sociais para os mais diversos objetivos, pessoas e organizações tem feito delas a ferramenta preferencial para troca de informações, *marketing*, contato com clientes e membros da própria instituição, recrutar novos colaboradores, recolher informações de mercado, índice de aceitação de produtos ou marca entre tantos outros dados que podem ser minerados nessa estrutura de interação, por serem em sua maioria de fácil acesso e utilização.

2.4. Uso de redes sociais pela geração internet na produção do conhecimento

Em 2014, Grossi et al. (2014a) divulgaram o resultado de um estudo realizado entre 2012 e 2013 em universidades, instituições tecnológicas e centros de educação tecnológica federais, abrangendo as 5 regiões geográficas brasileiras, visando atingir estudantes com idade máxima de até 35 anos e que se matricularam em seus cursos entre 2010 e 2012. De acordo com o estudo, os estudantes com essas características fazem parte da chamada Geração Internet (GI) ou Geração Y.

A partir dos dados coletados, Grossi et al. (2014a, p.12) sugerem que “as redes sociais são o modus operandi da GI”, com acessos diários a pelo menos duas redes sociais onde realiza suas atividades acadêmicas, de lazer e trabalho. 95% dos entrevistados fazem uso diário das redes sócias.

Esta possibilidade de intervenção e participação de conteúdos alheios, permite a democratização do processo de criação e difusão pública do saber. (GROSSI et al., 2014a). Esta relação “todos-todos” (Lévy, 2007 apud GROSSI et al., 2014a, p.6) permite que todos sejam centros ativos de produção e difusão de conhecimentos, informações e saberes (GROSSI et al., 2014a).

3. Materiais e Métodos

O método aplicado neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica para o referencial teórico, utilizando o estudo de caso que é um estudo de natureza empírica que objetiva a investigação de um determinado fenômeno, geralmente contemporâneo, dentro de um contexto real de vida, quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto em que ele se insere não são claramente definidas.

Para o desenvolvimento do projeto, será utilizada a metodologia de pesquisa exploratória que é definida por Wazlawick (2014) como a busca por anomalias dentro de um conjunto de fenômenos para que possam servir de base para uma pesquisa mais elaborada.

Com o propósito de verificar se existe, por parte do público alvo, o anseio por uma solução em forma de *software* que traga maior produtividade ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, foram elaborados e aplicados dois formulários disponibilizados de forma *online* aos grupos acadêmicos.

Após confirmar que existia demanda pelo que foi proposto, deu-se a busca por ferramentas de desenvolvimento, linguagens e recursos que atenderiam as necessidades técnicas para o desenvolvimento da aplicação desejada, junto a isso foram estipulados os requisitos e elaborados os diagramas para uma visão mais clara de como a aplicação deveria funcionar.

4. Resultados

4.1. Pesquisa Estruturada

A fim de alcançar os objetivos propostos neste trabalho, foram elaborados dois questionários estruturados que foram aplicados entre os dias três e oito de maio de 2017, para as quais foi utilizada técnica de coleta de dados empregando-se formulários on-line gerados a partir da ferramenta *Google Forms*. A pesquisa alcançou 23 cursos da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade de Passos. Participaram das pesquisas um total de 196 pessoas entre docentes e discentes.

A divulgação se deu através do compartilhamento de um endereço eletrônico que apontava para a página *web* da pesquisa e que foi compartilhado por meio de *e-mail*, rede social *Facebook* e do aplicativo de troca de mensagens *WhatsApp*.

As pesquisas demonstraram que existe, tanto por parte dos alunos quanto dos professores, interesse em trabalhar em pesquisa e desenvolvimento através de trabalhos acadêmicos e que uma ferramenta que centralizasse a comunicação e interação entre os interessados, e que servisse para a divulgação de seu perfil e portfólio teria grande aceitação e probabilidade de uso por ambos.

4.2. Pesquisa com corpo docente

A primeira pesquisa teve como alvo o corpo docente da universidade que contava com 251 professores ativos dos quais 24 participaram. Foi apurado que entre os participantes, 91,67% se consideram professores pesquisadores, ou seja, são profissionais que atuam no setor de pesquisa e desenvolvimento na universidade, recrutando alunos e desenvolvendo projetos dentro da sua área de especialização ou integrando equipes multidisciplinares.

Quando indagados se atualmente estavam orientando alunos em projetos extracurriculares, 75,00% informaram que sim, isso mostra que a maioria dos professores estão atuando ativamente em trabalhos acadêmicos de pesquisa e desenvolvimento.

Quanto a dificuldade de encontrar alunos com interesse em realizar projetos extracurriculares, 70,83% dos entrevistados alegaram não ter dificuldade. As principais causas apontadas pelos 29,17% que responderam encontrar dificuldades foram a falta de tempo, seja do aluno ou professor, bem como a falta de interesse do aluno.

Foi verificado que 79,17% não encontram dificuldades em divulgar suas ideias ou projetos a possíveis interessados em colaborar, no entanto, 100% dos pesquisados afirmaram que gostariam de ter mais informações sobre os interesses acadêmicos de seus alunos e até visualizar seus projetos já concluídos, por meios de perfis e portfólios individuais *online* sendo que 95,41% deles atribuíram notas 4 ou 5, sendo 1 para menor e 5 pra maior probabilidade, quando questionados sobre a possibilidade de utilizar um aplicativo que fornecesse tais recursos de forma centralizada, conforme demonstrado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**

Portanto, a pesquisa demonstrou que a grande maioria dos professores se consideram atuantes na área de pesquisa e desenvolvimento quanto a trabalhos acadêmicos e que apesar de não terem dificuldades em divulgar suas ideias e projetos, demonstraram grande aceitação a uma possível ferramenta que fornecesse de forma mais centralizada informações sobre alunos, seus interesses e projetos na área acadêmica.

4.3. Pesquisa com alunos

A segunda pesquisa teve como alvo estudantes também da referida universidade que naquele período contava com aproximadamente 4.400 alunos. Responderam à pesquisa um total de 172 alunos dispostos em 23 cursos distintos.

Quando questionados quanto ao interesse em participar de algum trabalho acadêmico, 91,86% dos participantes responderam que tem interesse. Apesar de a grande maioria ter apresentado interesse em participar de trabalhos acadêmicos, a pesquisa mostrou que destes, apenas 29,75% já estavam engajados em algum trabalho acadêmico naquele momento. Verificou-se ainda que 87,21% dos participantes tem interesse em buscar por bolsa e auxílios para desenvolvimento de projetos. Os dados até aqui apresentados sugerem um forte interesse por parte dos participantes em desenvolver trabalhos acadêmicos, porém, o seu engajamento anda é pequeno diante do potencial apresentado.

A pesquisa permitiu ainda verificar a percepção do aluno quanto a divulgação de editais e eventos voltados para a pesquisa, bem como a sua percepção quanto ao incentivo feito por parte dos professores. Quando questionados se a universidade realiza boa divulgação destes eventos ou editais, 69,19% dos alunos responderam que não. 58,72% afirmaram que os professores relatam sobre a importância de trabalhos acadêmicos nos currículos e 54,07% concorda que os professores incentivam a produção de trabalhos acadêmicos.

Outro ponto importante verificado na pesquisa se refere a dificuldade encontrada pelo aluno para localizar professores e alunos com os mesmos interesses em desenvolvimento de projetos. Responderam que encontram dificuldades 61,63% dos alunos.

Com o intuito de validar a proposta de criação de uma ferramenta que promova a interação entre os envolvidos em projetos e pesquisa, que figure como um portfólio público e

que preencha a lacuna de informações quanto a disponibilidade de projetos e pessoas interessadas, foram feitas duas perguntas. A primeira verificou se os alunos se interessariam em uma ferramenta que lhe permitisse disponibilizar seus trabalhos e projetos em um portfólio público onde pudesse divulgar seus interesses e habilidades conquistadas durante a vida acadêmica.

A segunda pergunta, solicita ao aluno que dê uma nota de 1 a 5 quanto a probabilidade de ele utilizar de um aplicativo centralizasse a interação entre professores, alunos e seus portfólios acadêmicos para desenvolvimento de projetos, sendo 1 para nenhuma probabilidade e 5 certeza de uso.

Observa-se que somando a quantidade de pessoas com mais probabilidade de utilizar tal aplicativo, isto é, pessoas que atribuíram notas 4 e 5, obtém-se o total de 139 pessoas o equivalente a 80,81% dos pesquisados.

Pode-se, portanto, concluir que apesar de o aluno perceber pouca divulgação de eventos ou projetos de pesquisa feitos pela universidade, os professores divulgam e incentivam de forma moderada o engajamento do aluno em projetos desta natureza. O aluno encontra ainda dificuldade relevante para se conectar a outras pessoas, professores ou alunos com interesses em comum. Neste contexto uma ferramenta que centralize a divulgação deste tipo de trabalho, permita o compartilhamento de portfólios e interesses, bem como a fácil conexão e comunicação entre as pessoas é vista pelo aluno como algo útil e desejável.

4.4. Descrição do Aplicativo

A aplicação *web* nomeada pelos autores como “*Join - Scholar*” busca ser uma ferramenta de interação e compartilhamento de projetos acadêmicos, tendo como público alvo alunos e professores.

A primeira tela (Figura 1) em que o usuário tem acesso é a tela de *login*, onde o mesmo poderá optar por três métodos diferentes de entrada ao sistema, por meio do cadastro de um *email*/senha particular, pelo vínculo com sua conta do *Facebook* ou mesmo pelo vínculo de sua conta *Google*.

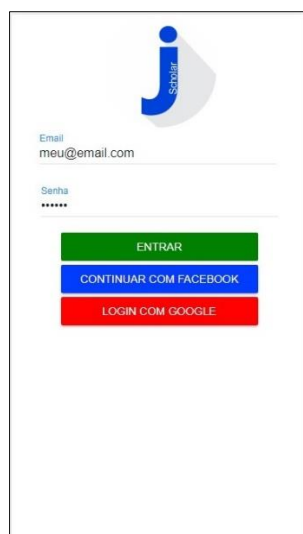


Figura 1 – Página de login

A primeira aba (Figura 2) da aplicação mostra o perfil do próprio usuário onde ele poderá adicionar e editar informações pessoais que queira compartilhar publicamente, inclusive projetos de seu portfólio que ele queira divulgar para os demais usuários da aplicação.

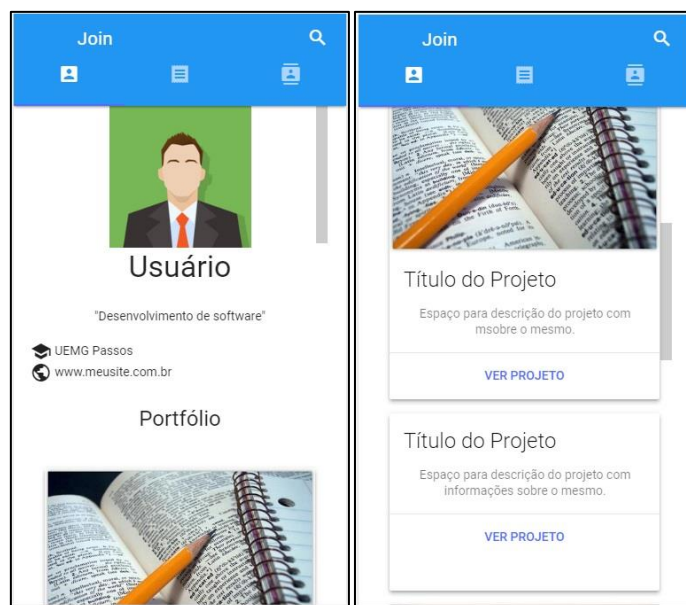
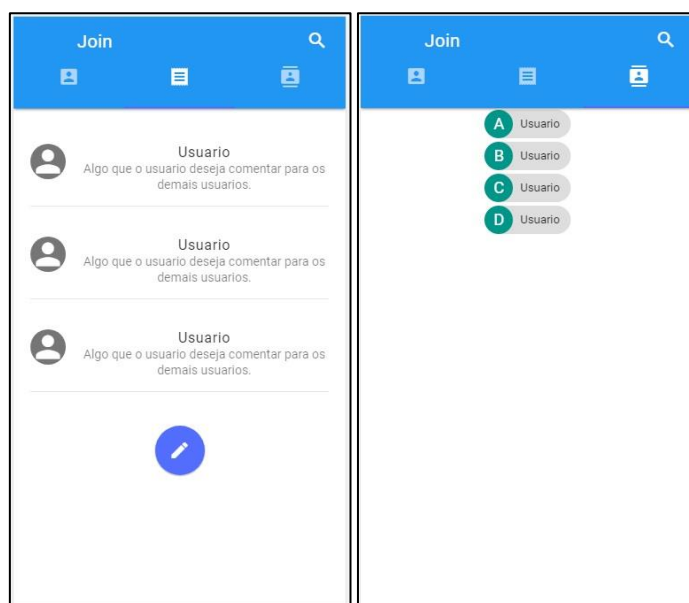


Figura 2 – Página de perfil do usuário

Após efetuar o *login*, o usuário terá acesso a aplicação sendo direcionado a *timeline* padrão onde ele poderá ver as publicações dos demais usuários.

A Figura 3 exibe a página *timeline*, onde serão mostradas as postagens dos usuários cadastrados e a terceira aba dá acesso a lista de contatos do usuário onde ele poderá visualizar seus perfis de maneira mais rápida



5. Considerações

O presente trabalho possibilitou a verificação que a comunicação é parte fundamental no desenvolvimento do ser humano e da sociedade, tendo aumentado nas últimas décadas impulsionada pela facilidade que as novas tecnologias têm nos proporcionado.

Foi possível verificar que atualmente as redes sociais se destacam em termos de ferramenta utilizada para interligar pessoas com interesses em comum.

Também se verificou que existe interesse tanto do setor público e privado quanto por parte de entidades sem fim lucrativo quanto ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, inclusive com a oferta de subsídios.

Através das pesquisas aqui documentadas, foi constatado o interesse de alunos e professores em atuar nestes projetos, bem como a necessidade de uma ferramenta de comunicação específica para esta finalidade.

Portanto, foi desenvolvido um aplicativo *web* que permite a criação de um repositório de trabalhos acadêmicos com acesso livre aos usuários cadastrados, disponibiliza o perfil dos usuários, a partir do qual, se pode baixar documentos de projetos e dados para contato por ele disponibilizados. O aplicativo promove ainda, a divulgação das postagens através de uma *time-line* pública.

A aplicação desenvolvida como fruto deste projeto mostrou-se satisfatória, de fácil aprendizado para o usuário e com interface simples e intuitiva. Apesar de atender aos requisitos iniciais, novas ideias e recursos podem vir a ser implementadas futuramente, tendo em vista que o código desenvolvido até a conclusão deste projeto posteriormente será disponibilizado para consulta e edição a quem possa interessar, para que possa ser continuado e efetivamente implementado.

Referências

CASTELLS, M. *A Sociedade em Rede - A era da informação: economia, sociedade e cultura*; v. 1, 3a. Editora São Paulo, Paz e Terra, 1999.

FERREIRA, A. B. H. *Dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 5ª ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GOOGLE (Org.). *Google Trends*.s.d. Disponível em: < <https://trends.google.com.br/trends/yis/2016/BR/>>. Acesso em: 06 junho 2017.

GROSSI, M. G. R.; LOPES, A.M.; SILVA, M. P. O.; GALVÃO, R. R. O. *A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação nas redes sociais pelos universitários brasileiros. Texto Digital*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 4-23, jul. 2014(a). Semestral. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/33829>>. Acesso em: 22 maio 2017.

GROSSI, M. G. R.; LOPES, A.M.; SILVA, M. P. O.; GALVÃO, R. R. O. Geração Internet, quem são e para que vieram. Um estudo de caso. *Revista Iberoamericana de Ciência, Tecnologia e Sociedade*, v. 9, n. 26, p. 39-

54, Mai. 2014(b). Trimestral. Disponível em: <<http://www.revistacts.net/volumen-9-numero-26>>. Acesso em: 22 maio 2017.

KAUFMAN, D.; *O Processo de Tomada de Decisão no Ciberespaço: O papel das redes sociais no jogo das escolhas individuais*, 2010, 139 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica, Signo e Significação nas Mídias) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2010.

KIEHNE, P. T. *Social Networking Systems: History, Critique, and Knowledge Management Potentials*. University of Texas, Austin, 2004.

LORENZO, E.M. *A Utilização das Redes Sociais na Educação: Importância, Recursos, Aplicabilidade, Dificuldades*. 2. ed. Joinville: Clube de Autores, 2012. 117 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=OkpHhky61S0C&printsec=frontcover&dq=redes+sociais&hl=pt-BR&sa=X&redir_esc=y#v=onepage&q=redes+sociais&f=false>. Acesso em: 08 jun. 2017.

MACHADO, J. R.; TIJIBOY, A. V. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. *Renote: Revista Novas Tecnologias na Educação*, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p.1-9, maio 2005. Semestral. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13798/7994>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

POYARES, W. R. *Comunicação social e relações públicas*. Rio de Janeiro: Agir, 1988.

SANTOS, D.S. *A importância do estágio para a vida acadêmica e profissional do aluno*. 2014. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/iniciacao-profissional/a-importancia-do-estagio-para-a-vida-academica-e-profissional-do-aluno/58044>>. Acesso em: 17 ago. 2017.

SECOM, *Pesquisa brasileira de mídia* s.d. Disponível em: <<http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2016-1.pdf/view/>>. Acesso em 08 junho 2017.

SHIMAZAKI, V. P.; PINTO, M. M. M. *A influência das redes sociais na rotina dos seres humanos*. Fascitech, São Caetano do Sul, v. 1, n. 5, p.171-179, dez. 2011. Semestral. Disponível em: <<http://www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/57/56>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

SOUZA, Q. R. ;QUANDT, C. O. Metodologia de Análise de Redes Sociais. In: F. Duarte; C. Quandt; Q. Souza. (Org.). *O Tempo das Redes*. São Paulo: Perspectiva, 2008, p. 31-63. Disponível em: <http://www.academia.edu/257818/Metodologia_De_An%C3%A1lise_De_Redes_Sociais>. Acesso em: 17 maio 2017

STATISTA, *Most famous social network sites worldwide as of August 2017, ranked by number of active users (in millions)* 08/2017. Disponível em: <<https://www.statista.com/statistics/272014/global-social-networks-ranked-by-number-of-users/>>. Acesso em 22 agosto 2017.

TED, *Tim Berners-Lee: the next web* s.d. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/tim_berners_lee_on_the_next_web#t-199377>. Acesso em: 08 maio 2017.

WAZLAWICK, R. S. *Metodologia de pesquisa para ciência da computação*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.